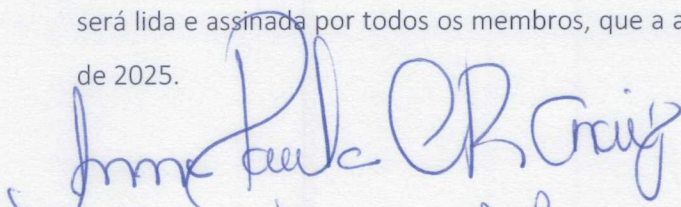


Aos 20 dias do mês de novembro de 2025, reuniu-se na sede do IPREV PBA, Rua Paula Freitas, nº 110, Centro – Paraopeba, este Comitê de Investimentos, para realização de sua 129ª reunião ordinária, referente o mês de outubro de 2025. A sessão foi aberta e como de praxe foram apresentados o Relatório Geral, constando o resumo da carteira do IPREV e a apuração do resultado financeiro referente a outubro, elaborados pela empresa Mensurar Investimentos. Os reflexos do mercado na carteira de outubro apresentaram-se da seguinte forma: rentabilidade do IPREV em 1,30%, acima da meta atuarial que bateu 0,52%. O CDI ficou em 1,28% e o IMA GERAL 1,23%. No acumulado do ano já chegamos a 11,95%, contra 8,23% da meta atuarial. Observando a carteira, o destaque do mês foi o fundo Caixa FII Rio Bravo CXRI11, que apresentou a maior rentabilidade, com alta de 6,82%. Em contrapartida, o Fundo Orla BRA1 Renda Fixa registrou o pior desempenho, com rendimento de 0,77%. A carteira de investimentos do IPREV está enquadrada conforme determina a Resolução CMN 4.963/2021 e a Política de Investimentos vigente. O empréstimo consignado obteve um retorno de R\$ 7.175,05 (sete mil, cento e setenta e cinco reais e cinco centavos). O retorno da carteira do IPREV ficou no montante de R\$ 414.973,67 (quatrocentos e quatorze mil, novecentos e setenta e três reais e sessenta e sete centavos), fechando o acumulado do ano em **R\$ 3.540.096,80 (três milhões, quinhentos e quarenta mil, noventa e seis reais e oitenta centavos)**. Considerando este desempenho, o Instituto fechou o mês com o PL de R\$ 31.717.949,77 (trinta e um milhões, setecentos e dezessete mil, novecentos e quarenta e nove reais e setenta e sete centavos), já deduzidas as retiradas para arcar com as despesas mensais. Analisando a movimentação do mercado e o relatório da empresa Mensurar destacou-se o seguinte: “Em outubro, as bolsas globais encerraram em alta, juntamente com o recuo dos juros futuros e valorização do dólar em relação às principais moedas. No Brasil, os investimentos acompanharam a direção externa, que também foram beneficiados pela melhora da percepção inflacionária doméstica e pelos resultados corporativos positivos. O Ibovespa apresentou rentabilidade positiva e a curva de juros recuou, beneficiando os benchmarks de renda fixa.” Em síntese, dos relatórios analisados, elaboramos o Parecer COMINV 10/2025, para apreciação do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, a ata será lida e assinada por todos os membros, que a aprovaram. Paraopeba, MG, 20 de novembro de 2025.


João Paulo R. Cruz
Presidente do Conselho Fiscal
R